

# JORNAL DO CEARÁ

Anno I

Fortaleza, Quarta-feira, 26 de Outubro de 1904.

Num. 108

## Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavaleanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

### Assinaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 12'000  
Semestre . . . . . 7'000  
Trimestre . . . . . 4'000

#### IN ERIOR E ESTADOS

Anno . . . . . 14'000  
Semestre . . . . . 8'000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes, prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar r e cibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos ho dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

## AVISOS

### Consultorio medico-cirurgico

**Dr. Castro Medeiros**  
Formado pela Faculdade de Medicina de Paris, dá consultas em sua residencia, á Rua Senna Madureira, n. 99—de 12 as 2 horas da tarde.

**Dr. Paula Rodrigues**  
occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

## FOLHETIM

55

## O SONHO

(De E. Zola)

XIII

direita e esquerda d'um crucifixo, ardiam duas velas, nos castiças de prata que tinham trazido do salão.

Havia tambem agua benta e um hyssopo, um jarro d'agua, uma bacia e uma toalha, dois pratos de porcelana branca, um cheio de flocos d'algodão em rama, o outro de cartuchos de papel branco.

Tinham corrido todos os jardins da cidade baixa e só haviam encontrado rosas, grandes rosas brancas, cujos ramalhete pareciam grandes rolos de rendas.

E n'esse exagero de alvura, Angelica moribunda continuava a respirar fracamente, com os olhos fechados.

Na sua visita de manhã, o medico dissera que ella não chegava á noite.

De um momento para o outro passaria talvez d'esta para a outra vida, sem voltar a si.

E os Hubertos pensavam que lhe haviam elhes de fazer, se não havia outro remedio. As suas lagrimas não podiam salvar-a.

## AVISO

O Directorio do Partido opposicionista do Estado, pede aos seus amigos do interior que, com a maior urgencia, remetta n até o dia 10 de Novembro vindouro, ao escriptorio do coronel João Brigido, todo o processado e mais documentos, relativos a eleição senal procedida a 16 do corrente mez. a fim de ter lugar a discussão na reunião da junta apuradora, nesta capital.

21 Outubro, 1904.

## JUNTA DO PARTIDO

Fortaleza, 26 de Outubro de 1904

## Barão do Ladario

No momento angustioso que atravessa a nação, nenhum acontecimento mais desolador, nenhuma desesperança mais funesta, que a morte de um homem da estatura gigante de José da Costa Azevedo, Barão do Ladario, cujo longo viver, de cerca de 80 annos foi todo dedicado a causa da patria que amava sobre tudo.

O peso acabrunhador dos annos não lhe alquebrára ainda o vigor de moço, quando o interesse commum exigia a sua acção.

Natural de Pernambuco, dedicando se á carreira naval attingiu por seus serviços e talento o elevado posto de Almirante, e, quando em actividade, apesar da pouca indulgencia com que punia os seus companheiros em falta, era por todos querido e respeitado.

Fez a campanha do Paraguay, onde rivalisou em bravura com os mais destemidos patriotas, recebendo como corôa de seus serviços o titulo de Barão de Ladario.

Eleito uma vez deputado geral pelo Amazonas nesse honroso posto soube impôr-se á consideração da Camara e do paiz, já pelo

seu esforço em pró do bem geral, como pelo que fez em proveito particular da provincia que representava.

Desempenhou muitas commissões importantes no tempo do Imperio, havendo-se em todas com muita probidade, zelo e competencia.

Fez uma expedição á China e incumbido pelo governo de assistir á construção de navios de guerra nos estaleiros de Inglaterra patenteou no cumprimento deste encargo avultada somma de conhecimentos de construção naval.

Por occasião do desembarque de uma commissão territorial ao Amazonas, angariou admiradores em tal numero naquella região, que nenhum nome alli, mais que o seu, é acatado com sympathia e respeito.

Conselheiro do Imperio e depois ministro da Marinha, é inolvidavel quanto então praticou em beneficio do paiz.

Era condecorado com as medalhas da Conceição 2, Christo 2, Rosa 5, M. C. P. 9, e Comendador da Ordem de Ferro.

Astronomo adquiriu alta nomeada sendo vencedor na polemica traçada com Cruls, director do observatorio astronomico do Rio de Janeiro.

Homem de elevada erudição manejava tão bem a penna como a palavra.

Austero e grave, era entretanto, de trato mui delicado e seductor. Possuia modesta fortuna, vivendo porem, com muita independencia.

Casado não deixou herdeiros do seu nome.

Elevado á uma cadeira no Senado, pela vontade do povo amazonense, conservou-se sempre firme ao lado dos combatentes pela regeneração moral do Brazil.

Residia actualmente no Rio de Janeiro, em um palacete seu no bairro das Laranjeiras onde o alcançou hontem a parca inexoravel, enchendo de acerba tristeza o coração da patria brasileira.

com um crucifixo na mão e o ritual debaixo do braço.

O bispo que ficou um momento parado á porta, disse n'uma voz grave:

—*Pax huic domui.*

—*Et omnibus habitantibus in ea,* respondeu mais baixo o padre.

Quando entravam, Hubertina, que subira atraz d'elle, toda tremula tambem, foi ajoelhar junto do marido.

Um e outro, prostrados e de mãos postas, rezavam com todo o fervor da sua alma.

No dia seguinte ao da sua visita a Angelica, tinha sido larga a explicação terrivel entre Feliciano e seu pae. Logo ao amanhecer d'aquelle dia, arrombou todas as portas fez se receber mesmo no oratorio, onde o bispo estava ainda em oração, depois do uma d'essas noites de terrivel lucta contra o passado que revivia.

A revolta acabava de estalar; um filho tão respeitoso e tão humilde, até então ia lançar no rosto a seu pae a culpa da sua infelicidade. O choque foi rude entre esses dois homens que tinham o mesmo sangue ardente e violento. O velho, que deixara o genuflexorio, escutava, com as faces afogueadas, calado, n'uma obstinação altiva.

O mancebo, com as faces tambem cor de purpura, despejava o seu coração, falava n'um tom que se elevava pouco a pouco, ameaçador. Dizia que Angelica estava doente, na agonia, contava em que crise de ternura elle tinha concebido o projecto de fugir com ella, e como ella se tinha recusado a segui-lo, com uma renuncia e uma castidade de santa.

Não seria commetter um assassinio deix-a morrer assim, a essa filha obediente, que queria

A sua vida longa, já em busca de uma aurora, traduzia-se ainda em tom ocauro de esperanças, que tombaram com o seu cadaver a escuridão do tumulo. De seu nome fica uma memoria gloriosa que nos dará alento no caminho do futuro a percorrer.

O *Jornal* em extremo sensibilibado ante perda tão irreparavel, dá pesames ao Senado ao seu estado natal, ao estado do Amazonas, e em summa a nação inteira que tinha na pessoa do illustre morto, um dos seus filhos mais devotados.

## O Sr. Dr. Cunha Mendes

O Sr. Dr. Cunha Mendes, veio de novo, á falla, em estirado artigo publicado n'«A Republica» de ante-hontem, em contradicta algumas palavras, que, em resposta á uma sua carta, officiosamente publicada, escrevi no «Unitario.»

Fiquei sciente de quanto disse, e de quanto escreveo S. S., tomei nota apenas, para meu uzo: —de que o Excm. Sr. Barão de Iuiapaba, não tem curador na terra, *mas tem em sua pessoa um interprete de seus sentimentos;* que S. S. tem o condão de interpretar sentimentos alheios; que interpretou os do B. de Ibiapaba, como interpretará o de qualquer amigo sincero; que, porque se disia (simples phantasia sua) que o illustre Barão continuava agir na politica cearense, coincidindo esta afirmação com a publicação de elogios assignados por um dos redactores de um jornal opposicionista—pareceu-lhe *extremamente natural* interpretar os sentimentos d'esse seo parente, amigo e cliente; que não precisa de pão porque o illustre Barão ja lhe tem pago honorarios na importancia de 13:850\$000, como advogado, por 56 contos que cobrou!

Realmente perceber 25% sobre cobranças ha nada melhor? Dá bem para não pedir pão e

possuil-o mas com a condição de que o pae deva consentir?

Podia possuil-o, a elle ao seu titulo, á sua fortuna, e tinha dito que não, tinha-se debatido o sahira victoriosa d'essa lucta.

E elle amava-a, morreria tambem, torcia se de desespero por não estar ao seu lado, para morrerem ambos, ao mesmo tempo!

Teriam a crueldade de querer que succum bissem ambos?

Ah! o orgulho do nome, a gloria do dinheiro, a vontade obstinada, tudo isso, valeria alguma coisa quando se tratava da felicidade de dois entes?

E punha as mãos, torcia-as de desespero, fóra de si, exigia um sentimento, supplicando, ameaçando ao mesmo tempo. Mas o bispo não se decidiu a abrir a bocca senão para responder a palavra da sua omnipotencia: Nunca.

Então, Feliciano, na sua rebelião, tinha delirado, perdendo todo o sangue frio. Falou da sua mãe. Era ella que resuscitava n'elle, para reclamar os direitos da paixão. Então seu pae não a tinha amado, regosijara-se com a sua morte, para se mostrar assim tão duro com os que amavam e queriam viver?

Escusava elle de se esconder nas renuncias do culto, que ella viria apogental-o e tortural-o, visto elle turturar o filho que ella tinha tido do seu casamento.

Ella queria continuar a reviver nos filhos do seu filho, perpetuamente, e elle matava-a outra vez, recusando a esse filho a noiva que elle escolhera, aquella que devia continuar a raça.

Não se devia desposar a Igreja, depois de ter desposado a mulher.

E ao ver seu pae immovel, recolhido a um

para se interpretar sentimentos alheios.

Não precisava arrasado tão comprido como fez S. S. para concluir por achar *extremamente natural*, interpretar sentimentos estranhos; bastava faser aquella confissão para que todo mundo comprehendesse.

O que porem, não posso acreditar é que S. S. houvsse interpretado bem os sentimentos do illustre Barão, faser aquella confissão; porque ella importa em um precedente prejudicial á S. Exc. para exigencias, em casos identicos, por parte d'outros advogados.

E de facto; porque perceber S. S. 25% por cobrança de dividas e outros preceberem 10 ou 15%?

Reflecta S. S. e verá que desta feita não interpretou bem os sentimentos de seo parente, amigo e constituinte.

E, se quiser certificar-se, empregue de novo o seo processo, e se convencerá.

Não tenho, com o Sr. Dr. Cunha Mendes o condão de interpretar sentimentos alheios; e, ao contrario do que entende S. S., não acho a coisa, em nada natural.

D'ahi talvez, a rasão porque ando sempre errado em minha vida publica.

E' verdade que nunca achei constituinte que me pagasse 25% por cobrança de divida; e isto pode ter sido rasão para eu não ter sabido interpretal-os, e, meenos, con iderar coisa *extremamente natural*, faser-l-o.

Não sou parente, nem advogado do illustre Barão; e, como amigo, não disse que elle agia em politica. Seria calumnial-o.

Quanto disse em seo anniversario, fil-o como tributo de amizade, demonstração de gratidão, menos para com a pessoa do illustre Barão, meo compadre, do que para com a de sua distinctissima e humanitaria consorte, a Exma. B. de Ibiapaba, por auxilios por ella prestados aos estudos de meo filho.

silencio atterrador, atirou-lhe as palavras de perjuo e de assassino.

Depois, espantado, cambaleante, fugio.

Quando ficou só, Monsenhor, como ferido por uma punhalada em pleno peito, deixou-se cahir de joelhos sobre o genuflexorio. Sahia-lhe da garganta um ralo de estertor.

Ah! as miserias do coração, as fraquezas iavenciveis da carne!

Essa mulher, essa morta sempre resuscitada, adorava-a como na primeira noite em que tinha beijado os seus pés brancos; e esse filho, adorava-a como uma dependencia d'ella, um pouco da sua vida que lhe tinha ficado; e essa rapariga, essa costureira que elle repellia, adorava-a tambem, por causa da adoração que seu filho tinha por ella. Agora, todos tres passavam noites horribéis.

Sem mesmo o confessar a si proprio, a bordadura tinha-o commovido na cathedral com a sua simplicidade os seus cabellos d'ouro, a sua nuca fresca, exalando um bom perfume de mocidade. Parecia-lho estar a vel-a, muito delicada, pura, com uma submissão irresistivel. Um remorso não o teria mortificado tanto, nem tomaria posse d'elle tão victoriosamente. Podia dizer em voz alta que a não queria, mas sabia que não a podia expulsar do seu coração que ella tinha agarrado com as suas mãos humildes, picadas pela agulha. Emquanto Feliciano lhe supplicava violentamente, elle vira bem por traz dos seus cabellos loiros, os das mulheres adoradas, aquella que chorava, e a que morria por causa do filho.

E soluçando, desesperado, não sabendo como recuperar o socego, pedia ao céu que lhe desse a coragem para arrancar o coração, visto o coração não pertencer a Deus. *Continua.*

A um como a outro, devo res- petuosa amizade.

Com a confissão que fez o Sr. Dr. Cunha Mendes de seus hono- rarios estou de accordo. O il- lustre Barão nada tem a lhe pa- gar; porque pago já está S. S como advogado, e como interpre- te de seus sentimentos; e pago gordamente.

Continue, e seja feliz. Por minha parte estou satis- feito com o que sou para com o illustre Barão: simples compadre e amigo seu, sem paga, e sem pa- rentesco, com a consciencia tran- quilla de nunca lhe haver pedido pão; mas, procurado corresponder á sua amizade, que muito me honra, com a sinceridade de que me orgulho.

J. Othon.

### Rapinagem

Porque o povo emigra e vai morrer no Amazonas, a lavoura está abandonada, os artistas e os commerciantes fecham ao seus estabelecimentos?

Dizem perfeitamente os editaes do juiz Cunha Fontenelle, innumerados, vendendo ao martello as habilitações da pobresa!

Na "Republica" do Segunda-feira, este juiz chama compradores para 28 casolas de *taipa e telha*, nas ruas ex- cusas da cidade, as que estão avalia- das na somma de 3:412\$000 ou ... 119\$000 cada uma, termo medio.

Estas execuções se fazem para de- ducir o imposto de decima urbana e multa de 3% pela mora, em que os pobres proprietarios estão debitados para com a fazenda estadual!

Cada parcella de divida é inferior ao preço da avaliação do pequeno immo- vel, mas as custas de execução excedem á somma do imposto que vem para o juiz, aggravada com a multa indicia; e de tudo resulta que do seu predio não verá o respectivo dono nem mais um real, para comprar uma carga de pol- vora e chumbo, para retribuir a fineza.

Vi-te e oito casais de *taipa e telha*, que o governo arrasta e faz vender afim de ter dinheiro para si e para os seus, na razão de 6 moradores para cada uma, são 168 pessoas, homens, mulheres e crianças, que, com tr s de pobre, vão para os *capueiros*, 84 das queas vendem até parte da roupa para comprar passagem até o Ceará, e 84 que se põem pelas portas a pedir!

Por outro lado, para pagar o gover- no, com que o sr. Accioli felicita o Ce- ará, ou somente os 36:000\$000 de seus vencimentos, será preciso vender, pelos menos, 318 casais de *taipa e telha* e desalojar 1908 pessoas; em bem da familia e *troupe* governativa, theatros, regabofes, justiça senhoril e eleitores.

Contando com o incendio executorio, que lava por todo o Estado, calcula- mos que mais de 25000 pessoas têm de ir para a rua. Justiça para execu- tar não faltará, tão pouco placidez de animo para dormir a sesta, vestir sedas, e beber *champagne*. Arrudas devem sobrar para dizerem que o governo de Pedro Borges foi o reinado de caturno e Accioli vem a ser o mesmissimo. Tito- *delicias do mundo*.

### Echos e noticias

Regressou de sua viagem ao Amazonas o nosso distincto amigo e correligionario Antonio Domingues, a quem apresentamos o nosso cartão de boa vinda.

Ficamos grato abraçar o nosso intransi- gente correligionario João Evangelista Ro- drigues Pinheiro, residente em Cachoeira, que nesta capital espera a passagem do primeiro paquete afim de seguir para o norte.

De Aquiraz, onde é conceituado negoci- ante, voltou hontem entre nós o nosso de- ducido amigo Raymundo Clementino Fa- cenda.

Comprimetamo-lo.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso prestante amigo José de Oliveira Bas- tos, um dos esteios do partido opposi-cionista em Malungú.

## Eleição Senatorial

| Localidades   | J. Brigido | P. Borges |
|---|------------|-----------|
| Resultado já publicado no <i>Jornal S. Bento d'Amontada</i> | 14548      | (*) 1922  |
| Aquiraz   | 264        | 14        |
| Barbalha  | 206        | 4         |
| Tabatinga   | 453        |           |
| Palmeiras   | 68         |           |
| Cruz  | 65         |           |
| Jubaia  | 20         | 44        |
| Tauhá   | 54         |           |
| Marroás   | 110        |           |
| Marrecas  | 106        |           |
| Flores  | 97         |           |
| Arneiroz  | 97         |           |
| Arneiroz  | 239        |           |
| Somma   | 16327      | 1984      |

(\*) No resultado da votação do sr. Pedro Borges em nosso ultimo numero leia-se 1922 em vez de 1972; bem assim 135 votos em Baturité e não 3 como sahi publicado.

## Oh tempora! Oh mores!

O "Jornal" transcrevendo sem comenta- rios subordinado a esta epigrapha o boletim distribuido nesta capital no dia 24, não foi intuido seu collocar-se em posição hostil aos tres distinctos e talentosos academicos Vi- cente de Arruda Gondim, José Clodoveu de Arruda Coelho e Theóginas de Oliveira Gual- berto, contra quem recahiram accusações por parte de diversos collegas seus.

### Justiça e governo do Ceará

Nunca se tinha visto um indivi- duo declarar-se credor de outrem, para apoderar-se dos documentos relativos as suas contas, trancados em casa do devedor, quebrar lhe pânico e judicialmente a gaveta, e por meio de arrombamento, apoderar-se de seus do- cumentos e de todos os mais papeis da sua casa e negocio!

Isto, porém, se faz no Ceará até com estrangeiros, si Miranda Caxim- bo o exige! Isto consente o chefe da força armada, com o seu chefe de po- licia, e consentem os seus juizes!

Não fazem muitos mezes, a policia andou cega, nada viu, nada encon- trou de 45 contos em jias, rubias da casa do sr. Edmond Levy & Comp., por via de outro arromba- mento de fechadura, a noite, na rua Facundo, a mais frequentada e illu- minada da cidade.

O chefe de policia de então nem viu os seus pés!

A Empresa de telephones, de que trata o documento infra, é proprie- dade de estrangeiros. Nacionaes, in- clusive orphaus e viúvas, apenas têm uma decima parte do capital.

Oh! *tempora, oh! mores*. Com a sua policia, que mette m- do a todo mundo, o sr. Accioli fez Miranda Caximbo, pseudo credor da sociedade telephonica, apoderar-se da casa, papeis, machinas e dinheiro della! *Hodie mihi cras tui*.

S. exc. tambem tem a sua fabrica de tecidos. Outra policia pode vir, e outros juizes, que a esbandalhem Pedras para o ar costumão cahir na cabeça dos que atirão.

N'uma terra, onde policia vem a ser isto, e juizes o mesmo, todo máo precedente páre pessimos consequen- tes; os maos exemplos fructificam esp- pinhos.

Ja os bonds de Porangaba foram liquidados assim, com soldados e ju- zes; a casa de Genoveva, etc.

No declinio, todo leão apanha da puta do burro.

Com o sr. Accioli hade acontecer o que disse o poeta Magalhães, cujo nome tambem foi esquecido para al- gum vapor da Freitas:

E de tantas coroas, que ajuntara. Para dotar seu filho, só lhe resta Esse nome, que o mundo inteiro sabe; Assim o predizia um homem de

bom cerebro e grande fãro--o sr. Guilherme Rocha.

Chamamos a attenção do publico para o seguinte

### Protesto

Illmo. Sr. Dr. Juiz de direito d 2.ª vara

Diz João Brigido dos Santos, ad- vogado, director fiscal da Empresa Thelephonica desta cidade, que fallin- do os negociantes desta praça Con- tucio Pamplona & Irmão, obtiveram perdão de grandes sommas, mediante a entrega da massa diminuta, que lhes foi encontrada, e da qual se fez ad- judicacão aos credores, no processo de fallencia.

Dessa massa fazia parte a Empre- sa supra, para a qual ditos negocian- tes tinham obtido do governo privi- legio por 25 annos; contrato que, após a adjudicacão, foi transferido para a competencia da camara mu- nicipal, a quem todo material ficaria pertencendo, findo o tempo do privile- gio.

Julgada por sentença a concorda- ta dos credores com Contucio Pam- plona & Irmão, os credores adjuca- tarios associaram-se por escriptura publica, formando uma sociedade ci- vil.

Foi avaliada a Empresa em 60:000\$, e estes foram divididos pelos adqui- rentes em mil quotas, as quaes fi- caram possuidas por elles, na razão seguinte:

|  |       |
|--|-------|
| Credores estrangeiros residen- tes fóra da Republica, representa- dos pelo Banco de Pernambuco | 62    |
| quotas.....  | 62    |
| Boris Brères (estrangeiros)  | 10    |
| Pino L. Havenit  | 89    |
| P. H. Timmermann   | 3     |
| Teod Just  | 4     |
| Manoel A. Ferr. da Cruz  | 32    |
| Rogers Sons & Comp.  | 18    |
| Darrins Swaring & C <sup>a</sup>   | 9     |
| Antonio José de Pinho  | 18    |
| N. Olsen.....  | 1     |
| Orphaus, filhos da credora   |       |
| Josephia Correia da Silva.....   | 49    |
| Viúva, D. Minerva Brigido.   | 21    |
| D. Maria Mendes...   | 6     |
| D. Maria Nunes da Ro- cha.....   | 9     |
| D. Ma a F. Lopes da Silva.   | 28    |
| Viúva e orphaus de Dias Pinheiro & Comp.....   | 8     |
| Machado Coelho & Comp.   | 1     |
| José Candido Cavalcante.....   | 14    |
| Dr. Antonio Theodorico...  | 2     |
| D. Amalia Santos Miranda...  | 17    |
| D. Francisca Moraes.....   | 4     |
| Manoel Francisco da Silva.   | 7     |
| Antonio J. Guedes de Miranda   | 4     |
| Total.....   | 1.000 |

Na primeira phase da exploraçã, os copadornos nomearão um consel- lho fiscal director de trez membros, o qual conservou como chefe do servi- ço telephonico a Rochael Cavalcante de Albuquerque, incumido da escri- pta, e nomeou gerente da Empresa, na parte economica e administrativa, a Antonio Joaquim Guedes de Mi- randa.

Este individuo, sem autorisação do conselho fiscal-director, logo após pegou a camara municipal, a titulo de imposto de transmissáo da Empresa, a quantia de 6:000\$900, ou 10% do imposto a que ella nao tinha direito, visto a clausula de reversão, que lhe dava o condominio eventual da cou- sa.

Desse pagamento Miranda nunca exhibio conhecimento da camara.

Dito Miranda *debito* ainda a Em- preza por 8:277\$480, que disse ter dispendido com reparos e concertos do prédio e das luthas, e afinal de con- tas, tendo se lhe dado 10% sobre a renda que se liquidasse tirou esta com- missão sobre a renda bruta, durante sua gerencia; contando para si, em 2 annos e 2 mezes, 4:437\$50, sendo que por isto foi impossivel distribuir um real de dividendo aos capitalistas, durante a sua gerencia.

A conta da sua commissão de 4:437\$950, ou para deduzir desta em favor da Empresa, estão 1:957\$750 que o dito Miranda pagou, á expensa della, de commissão por cobrança de renda; o que era serviço exclusivamen- te a seu cargo, quando quizesse deduzir das rendas brutas a sua commissão de gerencia.

Sem consentimento tambem da di- rectoria-fiscal, ainda fez pagar cerca

de 1:000\$000 a um seu filho por serviços, que elle não prestou, nem estava em condições de prestar; o que tudo se provará com a escripta, que não estava na carteira conduzi- da e arrombada, mas existia num cofre. Tudo colloca, juridicamente, dito Miranda nas condições de deve- dor jamais nas de credor.

Estes factos induzirão os accionis- tas a reformarem a administração da Empresa, ficando toda a gestáo dos negocios a cargo do chefe de serviço Rochael. Elles derão ao consel- lho-fiscal toda a superintendencia da Empresa, sendo nomeados fiscaes di- rectores o Supplicante o Banco de Per- nambuco representado pelo seu geren- te F. H. Harding, e o predito Mira- nda, este com as restricções, ou im- pedimentos resultantes das suas con- dições de credor, alias devedor, com contas ainda não fechadas.

Dito Miranda, porem, querendo dispôr de tudo a seu talante, para ha- ver saídos não liquidados, na tarde de 19 deste mez, penetrou furti- vamente no escriptorio da Empresa e fez conduzir para a sua casa uma car- teira, em que se achavão todos os do- cumentos principaes da mesma, inclu- sive as suas contas e responsabilida- des, fazendo nessa mesma tarde pu- blicar no jornal official a seguinte auda- ciosa declaracão:

"Empresa Telephonica. Tendo ult- timamente o Sr. Rochael Cavalcante de Albuquerque, gerente desta Empresa, dado uma direcção ineer- tamente prejudicial a mesma Empresa, como Director que sou, accionista e credor, resolvo em bem dos intere- ses da Empresa, suspender o men- cionado gerente e assumi esse cargo ate que haja reunião dos accionistas para resolverem a respeito."

A. J. Guedes de Miranda, Direc- tor da Empresa.

No momento não estava presente o fiscal director--Banco de Pernam- buco) nem representado por procura- dor qualquer, e toda administração da Empresa concentrava-se no Suppli- cante, visto dizer-se credor o dito Miranda, e ha tempo ter-se retirado de toda intervenção na Empresa, tra- tando somente de receber um saldo, que allega, mas o Supplicante con- testa.

O Supplicante mandou o sobredito Rochael pedir providencias ao Presi- dente do Estado e chefe de policia, contra o attentado praticado por Mi- randa, e estes se recusarão inteiramen- te, sabem lá porque, sendo o Sup- plicante obrigado a fazer no *Jornal Unitario* de 20 deste mez a decla- racão, que vai junta.

Hestando Miranda em arrombar a dita carteira, o que lhe era preciso para apoderar-se dos documentos ne- lla contidos, por quanto a chave esta- va em poder de Rochael, man- dou teixal-a na delegacia de policia, para esta ser arrombada pelo Juiz Substituto José da Cunha Fontenelle o qual assim o fez na mesma oc- casão em que o Supplicante fallava ao chefe de policia e ao seu Delega- do, chamado á Secretaria de justiça, e era desatendido na reclamação, que fazia, de não consentirem em tama- nha violencia, a pretexto de petição d'um credo, com sorpresa e sem in- timação de quem quer que fosse!

Hontem, o dito Miranda, contando com o apoio da policia, que tudo tem consentido, devolveu a carteira em questão á casa da Empresa, e se in- tallou--director unico!...

Atemorisado com isto, o director do serviço ( Rochael Cavalcante ) o abandonou, querendo evitar qualquer violencia á sua pessoa, e o resto do pessoal se submetteu.

Querendo o Supplicante salvaguar- dar os direitos e interesses de seus committentes, deixando-lhes livre a accão criminal ou civil, que devam propor a dito Miranda, e ao Juiz, que determinou o arrombamento e entre- ga de todo o conteúdo (preciosos do- cumentos), e a quem mais couber; o Supplicante pede a V. S., se digno mandar tomar por termo o protesto, que faz, por via desta, e inquirir *ad perpetuam rei memoriam* as testemu- nhas, que offerece infra; tudo com intimação a dito Miranda e maquando

V. S. dar os originaes do processo para documento dos interessados.

E. R. Mc.  
Fortaleza, 25 de Outubro de 1904  
João Brigido dos Santos,  
TESTEMUNHAS  
Rochael de Albuquerque Cavalcante  
Octavio d'Araujo.  
Sebastião S. Cunha Rodrigues.

### DESPACHO

O juiz Dr. João Firmino Dan- tas, mandou a petição supra para o seu substituto, o proprio contra quem se protestava. Eis o seu despacho:

"Não sendo das attribuições do juiz de direito em face da lei vi- gente, preparar feitos e *acom- panhar* diligencias, como prepa- rador, requiera o suplicante ao juiz competente! Fortaleza, 26 de Outubro de 1904.

D. Ribeiro.

### Documento

Illm.º Sr. Dr. Juiz Substituto da 1.ª vara. João Brigido dos Santos, fiscal director da Empresa Telepho- nica desta cidade, pede a V. S. se digno mandar-lhe dar por certidão o theor de um auto de arrombamento procedido por V. S. em uma cartei- ra que com papeis e documentos de- vater foi conduzida do edificio da Empresa, em occasião que estava ausente o gerente Rochael Cavalcante de Albuquerque e collocada na casa da Delegacia de policia por um pre- sumido credor da mesma Empresa-- Antonio Joaquim Guedes de Mira- nda. V. S. fará preceder a dita cer- tidão: 1.º de uma petição, provo- cando a diligencia e assignada pelo dito Antonio Joaquim Guedes de Mi- randa; 2.º das intimações que ten- ão sido feitas a quem quer que seja para concorrer nesse arrombamento.

E. R. Mc. Fortaleza 22 de outubro de 1904.--João Brigido dos Santos, Despacho: Dê-se o que constar, Fortaleza, 22 de outubro de 1904, Cunha Fontenelle, Joaquim Feijó de Mello, Escrivão do civil deste termo da Fortaleza etc. Certifico de accord- com a petição retro e em cumprim- to de ao despacho que a petição e termo de abertura de uma carteira a que se refere o supplicante são do theor seguinte: Petição--Illm.º Sr. Dr. Juiz Substituto da 1.ª vara: Diz Antonio Joaquim Guedes de Mi- randa que sendo um dos tres fiscaes directores que dirigem a Empresa Telephonica, succede que estando ausente, o outro, o individuo João Brigido dos Santos, de accordo com o gerente Rochael Cavalcante de Albuquerque que assenhoreou-se da Empresa, como fazenda sua, e exhor- bitando de suas attribuições está pre- judicando os interesses da mesma sem attender ás reclamações que tenho feito como director. E porque me toque muita responsabilidade sobre a respectiva administração, como fiscal que sou, alem de accionista e credor, como meio de por termo aos demandos que se estão dando, fiz retirar da Empresa a carteira onde estão os livros e papeis tendentes á mesma administração e assumi a gerencia respectiva até que, em reu- nião dos accionistas, haja delibera- ção a respeito. E para que possa a administração seguir seu curso nor- mal, o supplicante requer a V. S. se digno de marcar dia e hora para o fim de ser aberta a referida cartei- ra que se acha na Delegacia de Po- licia, lavrando-se de tudo o preciso oermo para sua resalva. Nestas ter- mos E. R. Mc. Ceará, 20 de outubro de 1904. Antonio Joaquim Gue- des de Miranda. Despacho: D. A. Como requer e designo amanhã ao meio dia, Fortaleza, 20 de outubro de 1904, Cunha Fontenelle. Termo de abertura da carteira do escripto- rio da Empresa telephonica, confor- me requerera o tenente coronel Antonio Joaquim Guedes de Miranda. Aos vinte e um dias do mez de ou- tubro de 1904 ao meio dia na secre- taria da Delegacia de policia desta cidade da Fortaleza, onde veio o Dr. Juiz Substituto da 1.ª vara José da Cunha Fontenelle commigo Escrivão de seu cargo, ahí presente o tenente coronel Antonio Joaquim Guedes de

# Variola

## E VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

### VACCINA

Os resultados excederam a minha expectativa, attendendo-se a aversão que o povo tem a vaccina e a falta de apoio por parte dos poderes publicos.

Emfim tinha conseguido preservar da variola 3.585 pessoas como se vê da seguinte estatística:

### Em 1901

|                  |     |
|------------------|-----|
| Janeiro          | 45  |
| Fevereiro        | 518 |
| Março            | 172 |
| Abril            | 473 |
| Maio (Pajussara) | 227 |
| Junho            | 128 |
| Julho            | 800 |
| Agosto           | 628 |
| Setembro         | 241 |
| Outubro          | 195 |
| Novembro         | 158 |
| Dezembro         | 158 |

Somma 3.585

Para se avaliar do valor que dava o Governo do Estado aos serviços que eu estava prestando ao Ceará basta ler-se o que a respeito elle diz a pag. 60 de sua mensagem á Assembléa Estadual em Julho de 1901.

«Registro com satisfação e louvor o inestimavel serviço prestado pelo distincto pharmaceutico Rodolpho Marcos Theophilo, que por amor do bem publico, se prestou a vaccinar gratuitamente a centenas de pessoas, no periodo agudo da epidemia».

Com esta transcripção não quero encaixar o que tenho feito, porem pôr em evidencia o valor que deu o poder publico ao auxilio que tão livre e espontaneamente lhe estava prestando. Eu preferia o silencio do governo áquellas suas palavras encomiasticas. Antes queria que nada dissesse, uma vez que não dizia a verdade.

Quando entreguei-me de corpo e alma a esse trabalho não foi pensando em recomensas do governo e nem de particulares. Estou sobejamente pago do que tenho feito, porque diz me a consciencia ter eu prestado um serviço a esta minha tão amada terra.

Está no dominio publico o que fiz. Conhecendo, como conheço os homens e os

negocios de minha terra e sabendo que tudo move aqui a engrenagem politica, não podia, eu que nunca pertenci a partidos e sempre condemnei como damninha tal politicagem, esperar louvores dos governos e politicantes.

A falta de confiança no criterio alheio é tal que talvez não acreditem na sinceridade de minhas palavras.

Julgar-me-ão como julgou me em minha presença um professor particular nas areias. Chegando a porta de sua escola pedi licença e entrei. Funcionava uma aula de primeiras letras.

Cerca de trinta meninos, vestidos de calça e camisa, pés no chão, cercavam um homem, de quarenta annos, que os ensinava a ler. Aquella escola encheu-me de contentamento.

Era a instrucção pelo povo e só ella poderá tornar grande livre e soberana a patria brasileira.

Saudei o professor e pedi-lhe licença para vaccinar as creanças não vaccinadas. Accedeu da melhor boa vontade contandome prodigios da vaccina por elle observados em 1878 em Fortaleza. Quando acabei de vaccinar perguntou-me elle quanto ganhava eu por por aquelle serviço. Nada, respondi-lhe. Olhou-me, e com um leve sorriso ironico disse-me:—Ningue'n trabalha assim de graça, perdoe-me que lhe diga, se não está ganhando está fazendo jus a uma gorda gratificação mais adiante»

O professor era um homem pratico, não havia duvida. Nada tive que dizer-lhe tão humana achei a sua ponderação.

O animo, mercê de Deus, não me tem faltado, e vou vencendo as tentações e os esmorecimentos.

A variola parece extincta.

Atacada em seu fóco, as areias, tende a desaparecer.

Só de onde em onde apparece um caso, que me é notificado pelos meus agentes. Vou verificá-lo e se ha pessoas em casa ou na vizinhança não preservas, vaccino-as. Assim espero dentro em poucos mezes, acabar de uma vez com a variola em Fortaleza»

Uma vez extincta, o serviço da vaccinação não será suspenso, porque se assim acontecesse, a bexiga teria fatalmente de reaparecer.

Seriam atacados os que vão nascendo e os que chegam de fora, não vaccinados.

Não conheço cidade pequena em que haja tão grande movimento de população adventicia como Fortaleza. Não falo já durante as seccas; porem nos annos normaes. Basta dizer que a corrente de emigração para o Amazonas não estanca e que é o porto da capital de preferencia escolhido pelos que vão e pelos que voltam.

(A seguir)

Miranda, requerente conforme sua petição retro e as testemunhas abaixo nomeadas e no fim assignadas, sendo apresentada uma carteira de madeira, propria para escriptorio, foi, na presença de todos, aberta se violando somente a fechadura, visto não se ter a chave propria e dentro d'essa carteira foram encontrados e arrolados os seguintes objectos, todos pertencentes á Empresa telephonica: 33 livros de talões, uns intactos e outros já esgotados; 1 livro de ponto; 3 ditos caixas relativos aos annos de 1898 a 1902; 1 dito dos assignantes; 1 dito de registre dos assignantes; 1 dito do balanço de material da Empresa; 1 dito de folha de pagamentos; 1 dito borrador; 1 dito para o registro dos titulos de dominio; 1 dito de titulos de condominios; 1 maço de diversos papeis, contas, recibos e documentos da Empresa; 1 caixa com quatro frascos de ingredientes para os trabalhos da Empresa; 1 maço de impressos para extrahir contas; 1 caixinha com peças de arame elastico bronzado; 1 sinete da Empresa; 1 trenna para medir; 1 argola com tres pequenas chaves, e duas outras chaves separadas; 1 caixa com diversos objectos de utilidade da Empresa; e mais alguns papeis dispersos e de nenhum valor; o que tudo assim arrolado, visto e examinado mandou o Juiz que se fizesse entrega ao tenente coronel Antonio Joaquim Guedes de Miranda. E para constar se lavrou o presente termo que, lido e achado conforme, assigna o Juiz presente, o sobredito requerente e as testemunhas presencias os alferes Florencio José Pinto e Raymundo Ferreira Lima. Eu Joaquim Feijó de Mello, Escrivão, o escrevi e dou fé José da Cunha Fontenelle Filho—Antonio Joaquim Guedes de Miranda—Florencio José Pinto—Raymundo Ferreira Lima. E' o que se continha na petição, despacho e termo de abertura acima transcripto, e aos originaes em meu cartorio me reporto e dou fé. Fortaleza 22 de outubro de 1904. Escrevi e assignei. Em testemunho da verdade, o escrivão do civil Joaquim Feijó de Mello.

## Salão Azul

A senhorita Clelia Brigido, intelligente e applicada alumna da Escola Normal, hoje vê passar entre os garridos e dourados sonhos de moça mais uma primavera de existencia.

Acha-se nesta capital, vindo de Limoeiro, o nosso velho e bom amigo Mathias Carneiro de Souza, a quem cumprimentamos.

### Capitão Paulo da Costa

Tivemos o prazer de abraçar hoje o nosso prestante amigo capitão Paulo da Costa, prestigiosa influencia de nosso partido em Maranguape.

Acham-se nesta capital os nossos dignos amigos Francisco Duarte de Araujo e Cordulino Costa, commerciantes em Mulungú. Cumprimentamol-os.

Está entre nós, vindo de Mulungú, o nosso correligionario e amigo Samuel Basto de Oliveira, a quem cumprimentamos.

Regressa amanhã á cidade de Baturité, onde reside, o nosso dedicado correligionario e amigo Antonio Thomaz de Araujo. Boa viagem.

Hoje estive em nosso escriptorio o nosso distincto amigo coronel Pedro da Rocha Motta, real influencia de Soure.

### Mortos

Falleceu hontem e sepultou-se hoje o nosso amigo Francisco Gama de Souza, o qual fazia parte do Centro Artistico Cearense, sendo arrematado na setima secção.

Era solteiro e contava 30 annos de idade. Seu enterro foi feito pelo Centro Artistico, sendo seu corpo conduzido e acompanhado pelos seus companheiros da setima secção. Pesames á sua familia e seus companheiros, nossos amigos do Centro Artistico Cearense.



No combate sanguedente d'«A Thesoura» e do «Germinal» sahio victorioso o valente Raymundão. Por onde passou esmagou tudo. As hostes adversarias recuaram espavoridas e com muitos fundinhos, tresandando a beijú de pé de muro.

O dr. Cunha Mendes procura negocios e interpreta sentimentos. Pode ser procurado n'«A Republica».

## PARTE COMMERCIAL

### Vapores esperados DO NORTE

«Hubert» a 30  
«Fagundes Varella» a 28  
«Pernambuco» a 28.  
«Jacuhype» a 27.

### DO SUL

«Mar jó» a 28.  
«Belém» a 27.  
«Maranhão» a 29.  
«Amazonas» a 3 ou 4 de Novembro.

### Cambio do dia 24 de Outubro

Rio—Bancario 12 1/8  
Pernambuco—Bancario 12 1/8  
Pará—Bancario 12 1/8  
Ceará—Bancario 12 3/32  
Cheques em ouro 11 13/16.

### Cotação de generos

Agodão \$750 kilo  
Borracha choro 4\$800 " " " assaré 3\$800 " " " tijelinhás 4\$500 " " Couros salgados 1\$000 " " " espichados 1\$300 " " Courinhos cabra 2\$500 cada um " carneiro 1\$400 " " Caroco de algodão \$ 40 kilo Cera de Carnahuba—não tem apparecido no mercado.

### Resumo

DA

N. 110—86.<sup>a</sup> loteria da Capital Federal, extrahida em de 21 Outubro de 1904.  
28100 15:000\$000  
21571 800\$000  
11013 500\$000

### ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 22 de Outubro Ra. 279:332\$505

### Meteorologia

Dia 24 de Outubro  
Temperatura maxima á sombra : 29, 03  
" minima " " 24, 05  
Evaporação á sombra 4m/m7  
Chuva cahida : 1m/m3  
Estado atmosferico Bom

### Mercado

Dia de 24 Outubro  
Foram abatidas 25 rezes bovina, vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo, 3 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo, 2 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo. Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

## SECÇÃO DE TODOS

### Ao publico

Tendo o sr. Guedes de Miranda se declarado credor da Empresa Telephonica e se apoderado do escriptorio e papeis concernentes a seu debito e credito, além de outros, excluido o director coronel João Brigido de toda e qualquer inherencia na empresa, declaro ao publico que para evitar perigo á minha pessoa, tenho deixado o serviço da dita empresa, deixando ao dito coronel João Brigido a escripta, que pude salvar e em contas a receber, um conto cincoenta tres mil réis (1:053\$000); e bem assim, de sua ordem, em deposito em mão dos srs. J. Pontos & C., a quantia de um conto cento cincoenta e cinco mil quatrocentos e sessenta réis (1:185\$460), pertencentes aos srs. accionistas, de rendas que eu tinha apurado.

Ceará, 25 de outubro de 1904.

Raphael Cavalcante de Albuquerque.

### Fóros de terrenos

Aviso aos foreiros dos terrenos pertencentes aos srs. Boris Fréres e coronel João E. da Frota, a virem satisfazer o pagamento dos respectivos fóros, sob pena de proceder, desde já, a cobrança executiva dos terrenos que tenham bemfeitorias, sendo dados a novos aforamentos por quem pretender aquelles que não estiverem beneficiados e estejam em atraso por mais de tres annos.

Fortaleza, 24 de outubro de 1904.

O procurador,

Francisco F. Bezerril.

### PARABENS

A prima Clelia Brigido

Na suavidade rosea dos sonhos de menina e moça irão despertar-te hoje, dia de teu natalicio, mil beijos e caricias que tomam asas para sonoros e puros, servirem de mensageiro, ás saudações que te enviam as primas

Baby  
Lólo  
Cotta  
Sinhasinha  
Mundyha.

26---10---1904.

## Parabens

Salve 27 de Outubro!  
Prima Clelia.

Chovam sobre tua fronte de virgem as petalas de todas as flores de Coração. No dia de teu anniversario aceita as saudações dos primos.

Antonio e Tiburcio.

A' nossa cara mestra Clelia Brigido

Cheias de verdadeiro contentamento pelo vosso anniversario natalicio que hoje passa viemos apresentar o nosso cumprimento junto aos nossos sinceros protestos de amizade e estima, desejando toda mèsse de felicidades na continuação de vossa preciosa existencia.

As alumnas

Angelica  
Sacramento  
Heloyza  
Laura  
Antonietta  
Ninon  
Carmem  
Mundola  
Izabel  
Lurdinha  
Nubia  
Eleonóra  
Albertina  
Maria Pinagó  
Mundico  
Sussú  
Julietta  
Vicencia  
Julia  
Mundinha.

## Annuncios

Xarope de angico e eucalyptos de Ildebrando Rego—cura tosse, catarro pulmonar, defluxos.  
Preços 1\$500

Elixir Regulador de Ildebrando Rego cura irregularidades da menstruação, dores, suspensão etc. Vitro 1\$500

Pilulas vermi-purgativas de Ildebrando Rego para expulsão de vermes (lombrigas). Resultado garantido, sem igual.

Peitoral jucá e arceira de Ildebrando Rego—excellente para tosse, escarro de sangue, constipações, hemoptises,  
Preço 2\$000

Banquetas, thuribulos, calices, custodias, caldeirinhas, candelabros etc. Vinho de missa superior—João T. Albano

# Libro-Papelaria Bivar

—DE—  
Militão Bivar & Comp.

Rua Maor Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

## EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 58. ene. 6\$000
- Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Resumo da Grammatica Portuguesa, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$500
- Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese 8\$00
- Pequeno catechismo da Doutrina christã. \$100
- Tabuada ou Primeiras Noções de Arithmetica \$100
- Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras \$100
- Cancioneiro do Norte, (cantigas, desafios, A BC, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Hebeis-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- Lgra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$500
- A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, do Rodolpho Theophilus 3\$000
- Collecção das Leis de Organisação da Justiça do Estado, por um advogado 2\$000
- Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000
- Amor e Crime, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ceidilio de Albuquerque Lactins Pereira, br. 3\$000
- Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, prego. 1\$500

## No prélo—à sahir:—

- Providencia: Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
- Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
- Os Tres Dalos, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
- Dramo da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
- Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande depósito dos artigos abaixo citados:—

- Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz;
- Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
- Livros de leitura e orações religiosas;
- Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
- Papeis: almaso, portuguez, amizade,
- OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

## Preços sem competencia

### ACCESSORIOS para PHARMACIA

A Pharmacia Rocha—a Rua Floriano Peixoto numero 38

vende por preços reduzidos, accessorios para pharmacia, recebidos directamente de importante casa allemã—taes como—piluleiros para 12, 18 e 24 pilulas, balança, vidros, porta-funis, aperta-rolhas, grãos, copos graduados em grammas e em gottas, funis, bastões de vidro, papel para embrulho, estopa e papel de filtro, lampadas para alcool, caixas para pilulas, potes de louça, canecas para infusão, caçarolas, espátulas, barbante, rolhas e muitos outros artigos.

Pelo mesmo vapor recebeu uma boa collecção de thermometros clinicos e atmosfericos, pulverisadores simples e a vapor, escarradeiras de vidro e de nikel para tuberculosos, irrigadores de vidro e machinas para ventosa.

diplomato, dezenho, fantasias liso e florudos, para brochuras e cadernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadoss;

Tintas: preta, roxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luto, e fantasias para qualquer uzo.

# MATRICARIA DUTRA

Util e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

## Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA,

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doenas occasionadas pela dentição.

Cerca de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam e

## Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser acondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

## Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

[Uma caixa 2.\$000— Uma duzia 20.\$000— 10 duzias á 18\$000

## Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Saependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia  
Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

## Pulverisadores a vapor

- Thermometros a meio minuto
- Seringas hypodermicas
- Phonendoscopios
- Fundas umbelicaes
- Irrigadores de vidro
- Seringas Japy
- Copos para ventosa

Acaba de receber—a

Pharmacia Rocha

## AVISO

### (Balsamo Oriental)

Tendo apparecido um novo preparo denominado «Balsamo Oriental», previne-se que o verdadeiro é o manipulado de accordo com a formula deixada pelo fallecido pharmaceutico João da Rocha Moreira e fabricado na «Pharmacia Rocha».

Nesta capital é vendido nas Pharmacias Rocha, Amorim, Andrade d Pasteur.

## VENDE-SE

Vende-se uma taverna á praça Senador Castro Carrreira, á tratar com Manoel Barbosa, na mesma

## O Soares

participa a seus freguezes que mudou sua officina de funileiro para a Rua Municipal n. 18 e Rua Senador Pompeu n. 101.

## LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-48, RUA DA BOA-VISTA, 48--

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fundas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de cotões, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

GRADO E SINCERIDADE NA

## LIBERTADORA